



MÓDULO IV

1. CONCEITO DE SAÚDE ÚNICA, UMA SÓ SAÚDE, OU “ONE HEALTH”

Após explorarmos as leishmanioses, seus vetores, reservatórios, sua forma de transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, prevenção e controle, vamos ampliar nossa visão do conceito de Saúde Única.

Você já ouviu falar em Saúde Única, Uma Só Saúde ou “One Health”?

Em termos simples, Saúde Única é uma abordagem mais ampla da saúde, que reconhece a interligação entre a Saúde Humana, Saúde Animal e Saúde Ambiental, entendendo que todas estão intimamente conectadas e exercem influências mútuas.

Em outras palavras, Saúde Única, Uma Só Saúde ou “*One Health*” reconhece que a saúde de humanos, animais domésticos e selvagens, plantas e o meio ambiente (incluindo os ecossistemas) estão intimamente ligados e são interdependentes.

Essa conexão entre saúde humana, animal e ambiental ocorre por meio das relações ecológicas que regulam a vida. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, Saúde Única é uma abordagem para desenvolver e implementar programas, políticas, legislação e pesquisa, onde múltiplos setores se comunicam e colaboram para alcançar melhores resultados em saúde pública.

As interações ecológicas entre humanos e animais acontecem em diversos ambientes e de diferentes maneiras, muitas vezes facilitando a transmissão de doenças entre eles, as conhecidas zoonoses. As leishmanioses são um exemplo dessas zoonoses. A figura 33 ilustra as leishmanioses sob o enfoque da Saúde Única.



Cerca de 75% das doenças infecciosas emergentes que afetam os humanos têm origem animal, com impactos continentais ou globais, como o Ebola, a COVID-19 e a Influenza pandêmica. Outras doenças zoonóticas, como a febre amarela, a raiva, a brucelose e a gripe aviária também representam riscos importantes para a saúde pública. Portanto, é essencial abordar esses problemas sob o ponto de vista da Saúde Única.

Parasitismo: Interação Ecológica

Múltiplos personagens



Figura 33. Saúde Única ou Uma só Saúde e seus múltiplos personagens. **Fonte:** os autores.

Problemas complexos, que envolvem múltiplas variáveis, devem ser enfrentados de forma multidisciplinar, integrando diferentes áreas de conhecimentos para buscar as melhores soluções. Da mesma forma, sua gestão deve ser conduzida de maneira integrada, envolvendo diferentes setores para abordá-los de forma abrangente.